

A batalha continua

Sábado foi dia de mais uma ação contra o Aedes aegypti. Em Indaiatuba, a Secretaria de Saúde realizou um mutirão no Jardim Carlos Aldrovandi. A nível Brasil, o Governo Federal promoveu o Dia Nacional de Mobilização para o Combate ao Aedes aegypti.

A ação nacional aconteceu em mais de 350 cidades e as Forças Armadas mobilizou 220 mil pessoas para auxiliar no extermínio do mosquito.

A presidente Dilma Rousseff (PT), em uma comunidade do Rio de Janeiro, falou que o Brasil viveu décadas de abandono no saneamento básico - sem esquecer que seu grupo político está no poder há 13 anos e, portanto, também tem responsabilidade nesse fator.

De qualquer forma, chegou a hora de correr atrás do prejuízo. Se a população não demonstrava muito medo da dengue, agora tem mais razões para prevenir a incidência do inseto em seus bairros. A

febre chikungunya assusta menos, mas o zika vírus está tirando o sono de muita gente. Além dos fetos com microcefalia, ele é suspeito de aumentar exponencialmente os casos da Síndrome de Guillain-Barre (SGB), que causa paralisia e pode matar - e não é só no Brasil, na Colômbia, os casos estão aumentando e deixando os habitantes em pânico.

Mesmo assim, ainda foi retirado um caminhão cheio de criadouros do mosquito do Carlos Aldrovandi. No final de janeiro, em mutirão pelo Jardim Morada do Sol, foram 336 sacos de lixo de criadouros. É muita coisa.

A população precisa se conscientizar de uma vez por todas que a responsabilidade é de cada um, de cada pessoa que joga lixo, entulhos em um terreno, que não fiscaliza o pratinho das plantas em casa, que ignora um pneu na casa do vizinho ou não percebe que a tampinha de garrafa que deixou cair na rua pode ser fatal.

Se a população não demonstrava medo da dengue, agora tem razões para prevenir

DROPES

Mariana Corrêr - redacao@tribunadeindaiá.com.br

Rodoviária na mesma... Ainda!

Já vai fazer um ano que a nova rodoviária foi (re)anunciada - já que desde 2004 falam em um novo terminal rodoviário para a cidade - e nada de alguma notícia concreta sobre ele. O processo licitatório foi aberto, foi fechado, a Secretaria de Obras e Vias Públicas (Semop) já fez terraplanagem, entrou e saiu máquina do terreno que fica no final da Rua dos Indaiás, mas nada de novidade. Segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, a licitação está em sua fase final. Em novembro, quando o certame foi fechado (a abertura foi em outubro), a informação da Administração era de que a Secretaria de Planejamento e Engenharia estava analisando a habilitação técnica das empresas participantes do certame. Parece que ainda não acabaram as análises. Ou talvez, daqui dez anos tenhamos algum resultado.

Bens bloqueados

Desde a semana passada está correndo pelas redes sociais uma reportagem da EPTV sobre o bloqueio de bens do prefeito Reinaldo Nogueira (PMDB). O vídeo se tornou um viral no Facebook e a cidade toda está comentando o fato. Mas gente, a matéria da Globo é de 24 de julho de 2014. Na mesma semana, a mesma notícia também foi divulgada aqui na Tribuna. Não que seja ruim compartilhar novamente o fato, mas todo mundo fala como se fosse algo novo. E não é. O internauta precisa ser menos preguiçoso e buscar se inteirar do que está acontecendo. Ou será que é só memória curta mesmo?

Tapinha nas costas

Ano de eleição e começa a saga do, até agora, pré-candidatos a bairros afastados, quermesses, churrascos e até chá da tarde. Até quem não vai se candidatar no fim do ano, mas quer ficar bem com seus eleitores se mantém em campanha eterna. Muita gente (muita mesmo) adora ser mimada por político, e retribui tanta bajulação. Pelo menos na frente deles. Quando vira as costas, é só reclamação e ofensas. Quem é pior? Isso só mostra que os dois lados são iguais - um bajula o outro com interesses pessoais, até onde vale a pena.

IMAGEM DA CIDADE



Contrariando a placa, que foi queimada, área do Jardim Paulista está cheia de entulho

PONTO DE VISTA

Não deixe o dólar alto prejudicar seu bolso

DORA RAMOS

Todos os dias, nos deparamos com notícias sobre a operação do dólar. Embora pareça assunto de economistas e algo distante do nosso cotidiano, o fato é que as oscilações da moeda afetam e muito a vida do brasileiro comum. Além de interferir na bolsa de valores e nas grandes empresas, a alta do dólar impacta diretamente na inflação e, consequentemente, provoca aumento no preço dos produtos, sobretudo os importados e os que têm insumos do exterior.

Os exemplos vão desde os mais óbvios, como viagens internacionais, carros e roupas, até itens como pães e biscoitos, já que grande parte do trigo usado por aqui vem do exterior. Mas como o brasileiro pode se organizar para “sentir menos” o dólar a R\$ 4, diante de um cenário em que impostos e outras contas também tendem a subir?

A resposta a essa pergunta pode estar em uma única palavra: planejamento! É fato que os produtos afetados pelo dólar ficam mais caros, mas muitos deles são indispensáveis em

nossa vida. Pessoas com rendas fixas e com certo poder aquisitivo não vão deixar de consumir produtos agrícolas como o tomate, cujos preços tendem a subir por conta da importação de fertilizantes, ou carne, que deve ter menos oferta interna devido ao aumento da exportação.

Com a alta de produtos básicos, o ideal é dedicar uma parcela maior do orçamento às compras rotineiras no supermercado ou abrir mão de itens menos fundamentais. Outra medida imprescindível é a busca pelo mais barato, afinal to-

dos nós já nos deparamos com a mesma coisa a valores muito diferentes em locais próximos.

Faça os cálculos, anote detalhadamente todos os gastos e veja quanto as suas compras ficaram mais caras nos últimos meses ou até semanas. Dessa forma, será possível dimensionar os custos e evitar que os novos gastos atrapalhem o pagamento de contas, a reserva de dinheiro e as atividades de lazer.

***Dora Ramos** é educadora financeira e diretora da Faros Contabilidade & Gestão Empresarial

Pare de inventar desculpas para tudo

CHRISTIAN BARBOSA

Todos conhecemos pessoas que estão cheias de desculpas e pouco resultado. Geralmente, indivíduos com esse hábito têm justificativas para tudo, seja no trabalho, família, academia ou em qualquer situação da vida.

Sempre digo que todo mundo tem um lado claro e outro escuro. O claro é aquele que nos faz tomar decisões, é nele que as coisas acontecem. No entanto, no lado escuro, as coisas ficam nebulosas e existe muita insegurança, o que faz com que as pessoas criem desculpas.

Aliás, acredito que todo mundo vai dar desculpas uma hora ou outra, afinal existem momentos em que, naturalmente, surge uma certa preguiça. O problema é quando isso se torna crônico.

Caso você trabalhe em uma empresa ou seja um gestor, uma forma simples de enxergar esse problema é pensar que todo mundo tem uma balança, por isso avalie a equipe da seguinte forma: quanto tem de desculpa no dia a dia? É preciso ver se isso não está interferindo ou até, superando os resultados obtidos.

O excesso de desculpas po-

de ser responsável de demissão.

Vale destacar que, em grande parte das vezes, a raiz de tudo está na expressão “eu não tive tempo”. Essa é a pior das desculpas! Será que você está dando desculpas demais ou será que está gerando resultados para a sua empresa, vida, equipe e assim por diante? Pessoas que não geram resultados ficam naquele time com quem patinam em vez de caminhar na direção daquilo que almejam. É preciso ser mais forte que as desculpas.

Um exemplo prático é aquele momento do dia em

que você fica em dúvida se deve ir para a academia ou não. Pense da seguinte forma: se for para a academia, vou me sentir bem e ficar mais disposto. Ao visualizar a situação, você fica livre da desculpa interna e começa a fazer aquilo que deveria fazer.

O mundo está cheio de desculpas, não seja mais um, crie questionamentos para vencer as desculpas e tornar o seu dia muito mais produtivo.

***Christian Barbosa** - Maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS.

LOCAIS DE RADAR

16/02

1º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 363
Av. Presidente Kennedy, nº 1.226
2º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 5.422
Av. Conceição, nº 1.158
3º Turno: Av. Francisco de Paula Leite, nº 3.093
Av. Visconde de Indaiatuba (Ginásio Esportes)

17/02

1º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 3.981
Av. Presidente Vargas X Rua Duília Zoppi Garcia
2º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé X Rua Christhiano Steffen
Av. Presidente Vargas, nº 2.351
3º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé X Rua Carlos Klinker
Av. Conceição, nº 1.158

18/02

1º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 5.422
Av. Visconde de Indaiatuba, nº 199 (Hospital Dia)
2º Turno: Av. Conceição, nº 2.657
Av. Visconde de Indaiatuba, nº 199 (Hospital Dia)
3º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 363
Av. Presidente Vargas, nº 2.351

19/02

1º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 2.028
Av. Presidente Vargas, nº 2.351
2º Turno: Av. Fábio Roberto Barnabé, nº 3.981
Av. Presidente Vargas, nº 2.351
3º Turno: Av. Francisco de Paula Leite, nº 3.093
Av. Visconde de Indaiatuba (Ginásio Esportes)

O radar funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 11h; das 11h30 às 15h e das 16h às 20h; e aos sábados, das 9h às 13h.

TEMPO

Fonte: CLIMATEMPO

AMANHÃ



Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.
Mín.: 23º - Máx.: 31º
Probabilidade de chuva: 70%

QUINTA-FEIRA



Sol com muitas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.
Mín.: 25º - Máx.: 34º
Probabilidade de chuva: 60%

SEXTA-FEIRA



Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Mín.: 26º - Máx.: 35º
Probabilidade de chuva: 60%

CATA BAGULHO

Dia 18/02/2016 - Setor 12 - Parque Residencial Indaiá, Jardim Morumbi, Colinas I e II, Jardim Europa I e II, Jardim Bela Vista e Jardim Cidade Jardim.

TRIBUNA DE INDAIÁ

Empresa Jornalística Tribuna de Indaiá Ltda.

Rua Hércules Mazzoni, 873
CEP 13330-250 - Indaiatuba/SP

Fone: (19) 3825-5500

Fundadores

Rafael Elias José Aun (†)
Renato Laércio Talli

Diretor-Presidente

Gabino Ferreira de Miranda
(In memoriam 60/63)

Diretor-Superintendente

José Luis da Silva Miranda

Diretores

Belmira Miranda de Toledo
Manoel Ferreira de Miranda

Editora-Chefe

Mariana Corrêr - mtb 62.520

Associado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Associado à Abrajor! nº 889

REPRESENTANTE EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL:

Radimprensa Representações Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 1597 - S. Paulo -
Conjs. 303/304/306/307 - 3º andar
- CEP 01451-000 - F. (11) 3813-1233

Os artigos assinados e publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e as opiniões expostas não são necessariamente as do jornal